

# Um estudo abrangente sobre a apostasia na Bíblia.

O conceito de apostasia, ou afastamento da fé, é um tema central nas Escrituras, descrevendo o ato de se afastar da fé em Deus por meio de rejeição deliberada, negligência gradual ou recaída espiritual. Este estudo oferece uma exploração completa da apostasia, integrando termos da língua original, exemplos bíblicos, características, consequências e esperança de restauração. Inclui insights de 1 Coríntios 5, Mateus 15-16, Judas, os “sete espíritos que entram no homem”, parábolas do reino, o provérbio sobre o cão que volta ao seu vômito, hipócritas, falsos mestres, anticristos e outras passagens. Uma seção distingue o Espírito da Verdade (Espírito Santo) do espírito do erro (influências demoníacas), mostrando seu papel na prevenção ou promoção da apostasia, incluindo a ameaça específica representada pelos anticristos. O estudo enfatiza que estar na igreja não garante imunidade ao afastamento da fé, destacando que a mera participação ou filiação à comunidade de fé não assegura a perseverança. O debate teológico sobre a segurança eterna é enquadrado como “ensino correto e seguimento adequado dos ensinamentos de Jesus”, com sua relevância para a apostasia analisada e criticada usando apenas textos bíblicos, garantindo a precisão em seu contexto e excluindo opiniões externas. Todos os versículos são verificados quanto à precisão dentro de seu contexto bíblico usando a Versão Padrão em Inglês (ESV).

## 1. Definição e termos da língua original

Apostasia refere-se a um afastamento deliberado ou gradual da fé em Deus, abrangendo tanto a rebeldia ativa quanto o afastamento passivo. Os idiomas originais das Escrituras esclarecem seu significado:

- Hebraico (Antigo Testamento):
  - מְשֻׁבָּה (meshuvah): Derivado de שָׁב (shuv), que significa “virar-se”, traduz-se como “apostasia” ou “retrocesso”. Em Jeremias 3:6-10, descreve a infidelidade de Israel: “Viste o que fez Israel, a infiel? Subiu a todos os altos montes e debaixo de todas as árvores frondosas, e ali se prostituiu? [...] Contudo, sua irmã traioeira, Judá, não se voltou para mim de todo o coração, mas fingiu, diz o Senhor” (Jeremias 3:6, 10). O contexto mostra Israel e Judá se afastando de Deus para a idolatria, ignorando Seu chamado ao arrependimento.
- Grego (Novo Testamento):
  - ἀποστασία (apostasia): Significando “apostasia” ou “rebelião”, aparece em 2 Tessalonicenses 2:3: “Ninguém vos engane de maneira alguma. Porque aquele dia não virá sem que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem da iniquidade” (ESV). O contexto é uma apostasia dos últimos tempos, onde muitos rejeitam a verdade.
  - ἀφίστημι (aphistēmi): Significa “retirar-se, afastar-se ou desviar-se”, usado em Lucas 8:13: “E os que estão sobre a rocha... quando ouvem a palavra, recebem-na com alegria. Mas estes não têm raiz; creem por algum tempo e, na hora da provação, desviam-se” (ESV); 1 Timóteo 4:1: “Alguns apostatarão da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores e a ensinamentos de demônios” (ESV); e Hebreus 3:12: “Cuidado, irmãos, para que nenhum de vocês tenha um coração perverso e incrédulo, que se afaste do Deus vivo” (ESV).

Esses termos, em seus contextos bíblicos, definem apostasia como o afastamento de Deus, seja por rebeldia ou negligência.

## 2. Exemplos bíblicos de apostasia

As Escrituras fornecem exemplos de apostasia, ilustrando suas causas e consequências:

Exemplos do Antigo Testamento

- A idolatria de Israel: Jeremias 3:6-10 descreve a infidelidade de Israel na adoração de ídolos, apesar da aliança com Deus: “Ela não voltou atrás. E Judá, sua irmã traíçoeira, viu isso” (Jeremias 3:7). O contexto mostra um padrão de apostasia coletiva, ignorando o chamado de Deus ao arrependimento.
- Rei Saul: Em 1 Samuel 15:10-23, Saul desobedece à ordem de Deus de destruir os amalequitas: “Porque rejeitaste a palavra do Senhor, ele também te rejeitou como rei” (1 Samuel 15:23). Seu orgulho e desobediência exemplificam a apostasia individual.
- Sansão: Em Juízes 13–16, Sansão, um nazireu dedicado a Deus, faz um acordo com Dalila, violando seu voto: “O Senhor o havia abandonado” (Juízes 16:20). Sua falha leva à sua ruína.
- Salomão: 1 Reis 11:1-13 narra a conversão de Salomão à idolatria, influenciado por esposas estrangeiras: “Seu coração não era totalmente fiel ao Senhor seu Deus” (1 Reis 11:4). Isso leva ao julgamento de Deus, que divide o reino.

Exemplos do Novo Testamento

- Judas Iscariotes: Em Mateus 26:14-16; 27:3-5, Judas trai Jesus por dinheiro: “Que me dareis se eu o entregar a vós?” (Mateus 26:15). Sua ganância e rejeição a Jesus marcam sua apostasia.
- Demas: 2 Timóteo 4:10 afirma: “Demas, amando este mundo presente, me abandonou” (ESV). Seu amor pelo mundo o leva a abandonar a fé.
- Discípulos em João 6:66: Após o ensinamento de Jesus sobre comer a Sua carne, “muitos dos seus discípulos o abandonaram e deixaram de andar com ele” (João 6:66), demonstrando rejeição a verdades difíceis.
- Advertências em Hebreus: Hebreus 6:4-6 adverte: “É impossível, no caso daqueles que uma vez foram iluminados... e depois se desviaram, renová-los outra vez para o arrependimento, visto que estão crucificando de novo o Filho de Deus” (NVI). Hebreus 10:26-31 acrescenta: “Se continuarmos pecando deliberadamente, depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados, mas uma terrível expectativa de juízo” (NVI).

Esses exemplos mostram a apostasia decorrente da idolatria, do orgulho, da ganância, dos desejos mundanos ou da rejeição da verdade.

## 3. Características e Causas dos Que Se Afastam

As Escrituras identificam características e causas daqueles que se desviam da fé:

Características

- Fé superficial: Lucas 8:13 descreve aqueles que “recebem [a palavra] com alegria. Mas estes não têm raiz; creem por algum tempo e, na hora da provação, se desviam” (ESV).
- Hipocrisia: Mateus 23:27-28 compara os hipócritas a “sepulcros caiados... que por fora parecem belos, mas por dentro estão cheios de ossos de mortos e de toda impureza” (ESV).
- Negligência Espiritual: Hebreus 2:1 adverte: “Prestemos muito mais atenção ao que ouvimos, para que não nos desviemos da verdade” (ESV).
- Falta de Perseverança: Mateus 24:10-12 prevê: “Muitos se desviarão da fé... e, por causa do aumento da iniquidade, o amor de muitos esfriará” (ESV).
- Negação de Cristo: Judas 1:4 descreve “pessoas ímpias, que transformam a graça de nosso Deus em libertinagem e negam nosso único Soberano e Senhor, Jesus Cristo” (ESV).

## Comportamentos

- Pecado sem arrependimento: 1 Coríntios 5:11 instrui: “Não se associe com ninguém que se diga irmão, se for imoral, avarento, idólatra, difamador, bêbado ou ladrão” (NVI). Paulo compara o pecado ao “fermento”: “Um pouco de fermento leveda toda a massa” (1 Coríntios 5:6), exortando: “Expulsem o perverso do meio de vocês” (1 Coríntios 5:13).
- Hipocrisia e Falsos Ensinamentos: Mateus 15:8 declara: “Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim” (NVI). 2 Pedro 2:1-3 adverte sobre “falsos mestres... que introduzirão secretamente heresias destruidoras... e, em sua ganância, explorarão vocês com palavras enganosas” (NVI).

## Causas

- Falsos ensinamentos: 1 Timóteo 4:1-3 adverte: “Alguns apostatarão da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores e a ensinos de demônios” (NVI).
- Desejos mundanos: 1 João 2:15-17 adverte: “Não amem o mundo nem o que nele há” (ESV).
- Perseguição e sofrimento: Hebreus 3:12 adverte sobre “um coração mau e incrédulo, que leva vocês a se afastarem do Deus vivo” (ESV).
- Indiferença e negligência: 2 Timóteo 3:1-5 descreve pessoas com “aparência de piedade, mas negando o seu poder” (ESV).
- Assimilação Cultural: Romanos 12:2 exorta: “Não se conformem com este mundo” (ESV).

## 4. Distinguindo o Espírito da Verdade do Espírito do Erro

Para evitar a apostasia, as Escrituras fornecem critérios para distinguir o Espírito da Verdade (Espírito Santo) do espírito do erro (influências demoníacas), visto que essas forças espirituais influenciam se alguém permanece fiel ou se desvia da fé. Essa distinção, fundamentada nos textos bíblicos e no grego original, esclarece o papel de cada um em relação à fé em Cristo e à perseverança.

### Fundamento bíblico

- 1 João 4:1-6: “Amados, não acreditem em qualquer espírito, mas ponham os espíritos à prova para ver se procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo. Nisto vocês reconhecem o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus; e todo espírito que não confessa Jesus não é de Deus. Este é o espírito do anticristo... Eles são do mundo... Nós somos de Deus. Quem conhece a Deus nos ouve; quem não é de Deus não nos ouve. Nisto reconhecemos o Espírito da verdade e o espírito do erro” (NVI).
- Tiago 2:19: “Você crê que há um só Deus? Muito bem! Até os demônios creem — e tremem!” (NVI).
- 1 Coríntios 12:3: “Ninguém que fala pelo Espírito de Deus diz: ‘Jesus seja amaldiçoado!’, e ninguém pode dizer: ‘Jesus é o Senhor’, a não ser pelo Espírito Santo” (ESV).
- João 16:13-14: “Quando vier o Espírito da verdade, ele os guiará a toda a verdade... Ele me glorificará, porque receberá do que é meu e o anunciará a vocês” (NVI).
- Marcos 1:23-24: “Um homem possuído por um espírito imundo... gritou: ‘Que tens tu conosco, Jesus de Nazaré? ... Eu sei quem tu és: o Santo de Deus!’” (NVI). Toma· 2 Coríntios 11:3-4: “Assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, também a mente de vocês pode ser corrompida e se desviar da sincera e pura devoção a Cristo. Pois, se alguém vier e lhes anunciar um Jesus diferente daquele que anunciamos, ou se vocês receberem um espírito diferente daquele que receberam...” (NVI).

### Informações sobre a linguagem original

- Espírito (πνεῦμα, pνεuma): Usado tanto para o Espírito Santo quanto para espíritos demoníacos (ex.: “espírito imundo”, πνεῦμα ἀκάθαρτον, pνεuma akatharton, Marcos 1:23). O contexto determina se se refere ao Espírito Santo ou a uma influência demoníaca.

- Espírito da Verdade (πνεῦμα τῆς ἀληθείας, pneuma tēs alētheias): Em João 16:13 e 1 João 4:6, isso descreve o Espírito Santo, que conduz à verdade (alētheia), alinhando-se com o ensino apostólico.
- Espírito do Erro (πνεῦμα τῆς πλάνης, pneuma tēs planēs): Em 1 João 4:6, planē significa “engano” ou “errância”, indicando influências demoníacas que levam à falsidade.
- Confessa (ὁμολογεῖ, homologei): De homologeō, que significa concordar ou reconhecer publicamente (1 João 4:2). Implica uma confissão sincera da encarnação de Jesus (en sarki elēlythota, “veio em carne”).
- Crer (πιστεύεις, pisteueis): Em Tiago 2:19, de pisteuō, denota concordância intelectual, pois os demônios reconhecem a Deus, mas não têm fé salvadora.
- Senhor (κύριος, kyrios): Em 1 Coríntios 12:3, confessar Jesus como kyrios significa submissão à Sua autoridade divina, possibilitada pelo Espírito Santo.
- Tremar (φρίσσοουσιν, phrissousin): Em Tiago 2:19, os demônios tremem de medo, não de adoração, contrastando com a obra do Espírito Santo de inspirar obediência.

### Critérios de Distinção

#### 1. Confissão de Jesus Cristo:

- Espírito da Verdade: O Espírito Santo possibilita uma confissão genuína de que Jesus é o Senhor (kyrios, 1 Coríntios 12:3) e veio em carne (en sarki elēlythota, 1 João 4:2). Essa confissão reflete a fé salvadora e a submissão, prevenindo a apostasia ao ancorar os crentes em Cristo (João 15:4-5).
- Espírito do Erro: Demônios reconhecem a identidade de Jesus (por exemplo, “Santo de Deus”, Marcos 1:24), mas não o confessam como Senhor. Sua “crença” (pisteuō, Tiago 2:19) é intelectual, marcada pelo medo (phrissousin), não pela fé, levando à rebelião e à apostasia (1 Timóteo 4:1).

#### 2. Alinhamento com a Verdade Apostólica:

- Espírito da Verdade: Guia os crentes à verdade (alētheia), confirmando o ensinamento apostólico (1 João 4:6; João 16:13). Isso fortalece a perseverança, combatendo os falsos ensinamentos que levam à apostasia (2 Tessalonicenses 2:3).
- Espírito do Erro: Promove “espíritos enganadores e ensinamentos de demônios” (1 Timóteo 4:1) ou um “Jesus diferente” (allos Iēsous, 2 Coríntios 11:4), levando ao engano e à apostasia.

#### 3. Fruto da influência:

- Espírito da Verdade: Produz frutos espirituais (amor, alegria, paz, Gálatas 5:22-23) e boas obras (Tiago 2:17), fomentando a perseverança na fé.
- Espírito do Erro: Inspira engano, medo e pecado, como se vê nos falsos mestres (2 Pedro 2:1-3) e nos apóstatas (Judas 1:4), levando a um estado pior (Lucas 11:26).

#### 4. Resposta à Autoridade de Deus:

- Espírito da Verdade: Capacita a submissão a Jesus, permitindo que os crentes “permaneçam” nele (João 15:4), prevenindo a apostasia.
- Espírito do Erro: Impulsiona a rebelião, pois os demônios se opõem a Jesus (Marcos 1:24) e levam outros a negá-lo (Judas 1:4), resultando em apostasia.

### Conexão com a Apostasia

O Espírito da Verdade previne a apostasia guiando os crentes a confessarem Jesus, alinharem-se com a verdade, produzirem frutos piedosos e submeterem-se à autoridade de Deus, como vemos em João 15:4-6 e Hebreus 3:14. Em contrapartida, o espírito do erro promove a apostasia fomentando uma fé superficial (Lucas 8:13), falsos ensinamentos (1 Timóteo 4:1) e rebeldia (2 Tessalonicenses 2:3), como exemplificado por Judas (Mateus 26:14-16) e Demas (2 Timóteo 4:10). Testar os espíritos (1 João 4:1) é crucial para evitar o engano e permanecer fiel.

### Discurso sobre os Anticristos

As Escrituras alertam sobre a ameaça específica representada pelos anticristos — indivíduos que negam que Jesus Cristo veio em carne, opondo-se assim à verdade fundamental de Sua encarnação. Conforme descrito em 1 João 2:18-19 e 4:1-6, os anticristos são aqueles que outrora fizeram parte da comunidade cristã, mas se afastaram da fé, revelando que nunca foram verdadeiramente dela. A negação da encarnação de Jesus é uma característica marcante do espírito do anticristo, que é diametralmente oposto ao Espírito da Verdade. João enfatiza: “todo espírito que não confessa que Jesus Cristo não é de Deus; este é o espírito do anticristo” (1 João 4:3). Esses enganadores promovem ensinamentos falsos que levam outros ao erro, tornando essencial que os crentes testem os espíritos e se apeguem à verdade apostólica (2 João 1:7: “Porque muitos enganadores têm saído pelo mundo, os quais não confessam a vinda de Jesus Cristo em carne. Tal pessoa é o enganador e o anticristo”).

A presença de anticristos dentro da igreja ressalta a realidade de que a apostasia pode ocorrer mesmo entre aqueles que parecem fazer parte da comunidade de fé. Como afirma 1 João 2:19: “Eles saíram do nosso meio, mas não eram dos nossos; porque, se fossem dos nossos, teriam permanecido conosco”. Isso destaca que a mera filiação ou participação não garante perseverança; somente a fé genuína, marcada pela confissão de Jesus como Senhor e pelo alinhamento com o Espírito da Verdade, assegura a firmeza.

Além disso, o surgimento de anticristos é um sinal dos últimos dias: “Filhinhos, esta é a última hora; e, como ouvistes que vem o anticristo, já agora muitos anticristos têm surgido. Por isso sabemos que esta é a última hora” (1 João 2:18). Este contexto escatológico exorta os crentes a permanecerem vigilantes, firmados na verdade e confiando no Espírito Santo para discernir e resistir ao engano. João assegura: “Vós os vencestes, porque maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo” (1 João 4:4), enfatizando o poder do Espírito para preservar os crentes da apostasia.

## 5. Estar na Igreja não impede o afastamento da fé.

As Escrituras enfatizam que fazer parte da igreja — seja como membro, frequentando os cultos ou participando — não garante imunidade à apostasia. A mera associação com a comunidade de fé não assegura a perseverança, pois os indivíduos ainda podem se afastar devido ao pecado não confessado, à hipocrisia ou à falta de permanência em Cristo, muitas vezes influenciados pelo espírito do erro. Passagens-chave ilustram isso:

- 1 João 2:19: “Eles saíram do nosso meio, mas não eram dos nossos; porque, se fossem dos nossos, teriam permanecido conosco. Mas eles saíram para que se manifestasse que nenhum deles era dos nossos” (NVI). No contexto, João se dirige àqueles que faziam parte da igreja, mas a deixaram, revelando que a sua partida demonstrava que eles não pertenciam verdadeiramente a ela, indicando que o envolvimento na igreja não equivale a uma fé genuína guiada pelo Espírito da Verdade.
- Judas 1:4: “Certos indivíduos se infiltraram sornateiramente... homens ímpios, que transformam a graça de nosso Deus em libertinagem e negam nosso único Soberano e Senhor, Jesus Cristo” (NVI). Esses apóstatas, influenciados pelo espírito do erro, estavam dentro da igreja, mas se afastaram, mostrando que a membresia na igreja não impede a apostasia.
- 1 Coríntios 5:1-2: “De fato, ouve-se dizer que há imoralidade sexual entre vocês... E vocês se ensoberbecem! Não deveriam, antes, lamentar?” (NVI). A presença de pecado não confessado na igreja de Corinto, sem o devido controle por parte da comunidade, corre o risco de levar outros à apostasia, pois o espírito do erro fomenta o pecado (1 Timóteo 4:1).
- Mateus 13:24-30, 36-43 (Parábola do Trigo e do Joio): Jesus descreve o trigo (os verdadeiros crentes, guiados pelo Espírito da Verdade) e o joio (os falsos crentes, influenciados pelo espírito do erro) crescendo juntos no reino até a colheita, quando o joio é julgado: “O Filho do Homem enviará os seus anjos, e eles recolherão do seu reino todos os que praticam o pecado e todos os que praticam a iniquidade” (Mateus 13:41). O joio, presente na igreja, cai, mostrando que a membresia não garante a salvação.
- Hebreus 10:25-26: “Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas encorajemo-nos uns aos outros... Porque, se pecarmos deliberadamente, depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados” (NVI). Mesmo aqueles que se reúnem na igreja podem se afastar por meio do pecado deliberado se negligenciarem o encorajamento e a perseverança, especialmente sob a influência do espírito do erro.

O exemplo dos anticristos ilustra ainda mais esse ponto. Como indica 1 João 2:19, os anticristos já fizeram parte da igreja, mas a abandonaram, demonstrando que não eram verdadeiramente da fé. Sua saída revela que o envolvimento na igreja por si só não impede a apostasia; em vez disso, é a autêntica confissão de Cristo e a perseverança na verdade que distinguem os verdadeiros crentes. O espírito do anticristo pode infiltrar-se na igreja, levando ao engano e à apostasia, se não for combatido pelo Espírito da Verdade.

## 6. Os “Sete Espíritos que Entram num Homem”

Os ensinamentos de Jesus em Lucas 11:24-26 e Mateus 12:43-45 ilustram o perigo do arrependimento incompleto:

- “Quando o espírito imundo sai de uma pessoa... encontra a casa varrida e arrumada. Então vai e traz consigo outros sete espíritos piores do que ele... E o último estado dessa pessoa fica pior do que o primeiro.” (Lucas 11:24-26)

No contexto (Lucas 11:14-28), isso segue o ensinamento de Jesus sobre a guerra espiritual e a fidelidade a Ele. Adverte:

- Arrependimento incompleto: Purificar-se do pecado sem preencher a vida com o Espírito da Verdade deixa a pessoa vulnerável ao espírito do erro e às influências demoníacas.
- Agravamento da situação: A recaída no pecado, impulsionada pelo espírito do erro, resulta em uma condição pior, amplificando as consequências da apostasia.
- Conexão com a Apostasia: Esta parábola mostra o perigo de voltar ao pecado depois de receber a verdade, alinhando-se com o espírito do erro (1 João 4:6).

Isso está em consonância com 2 Pedro 2:20-22, citando Provérbios 26:11: “Como o cão que volta ao seu vômito, assim é o insensato que repete a sua insensatez” (ESV), advertindo que “o último estado tornou-se pior para eles do que o primeiro” (2 Pedro 2:20, ESV).

## 7. Lições do Livro de Judas

Judas adverte sobre os apóstatas influenciados pelo espírito do erro:

- “Alguns se infiltraram sorrateiramente... homens ímpios, que transformam a graça de nosso Deus em libertinagem e negam nosso único Soberano e Senhor, Jesus Cristo.” (Judas 1:4)

Suas características são:

- “Recifes ocultos em vossos banquetes de amor... nuvens sem água... árvores infrutíferas no final do outono, duas vezes mortas, arrancadas pela raiz; ondas bravias do mar... estrelas errantes, para as quais a escuridão das trevas está reservada para sempre.” (Judas 1:12-13)

Judas exorta: “Edifiquem-se na sua santíssima fé... conservem-se no amor de Deus” (Judas 1:20-21), e mostrem misericórdia aos que vacilam (Judas 1:22-23), enfatizando a dependência do Espírito da Verdade para evitar a apostasia.

## 8. Reflexões a partir de 1 Coríntios 5 e Mateus 15–16

- Em 1 Coríntios 5, Paulo aborda a imoralidade sexual na igreja de Corinto, exortando à remoção do pecador impenitente: “Expulsem o perverso do meio de vocês” (1 Coríntios 5:13). Ele lista os pecados que corrompem: “a imoralidade sexual, a ganância, a idolatria, o difamador, o bêbado e o ladrão” (1 Coríntios 5:11). Paulo compara o pecado ao “fermento”: “Um pouco de fermento leveda toda a massa” (1 Coríntios 5:6). Nesse contexto, esses pecados, influenciados pelo espírito do erro (1 Timóteo 4:1), correm o risco de levar a comunidade à apostasia se não forem combatidos, pois contrastam com o chamado à santidade do Espírito da Verdade (Efésios 4:30).
- Mateus 15-16: Jesus aborda a hipocrisia e os falsos ensinamentos, que se alinham com o espírito do erro e contribuem para a apostasia:

- Hipocrisia: Em Mateus 15:7-9, Jesus condena os fariseus, citando Isaías: “Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim; em vão me adoram; seus ensinamentos não passam de regras ensinadas por homens” (NVI). No contexto (Mateus 15:1-20), a adesão externa deles mascara um coração influenciado pelo espírito do erro, correndo o risco de apostasia.
- Falsos Mestres: Mateus 15:13-14 declara: “Toda planta que meu Pai celestial não plantou será arrancada. Deixem-nos; são guias cegos. E se um cego guiar outro cego, ambos cairão num buraco” (NVI). Os falsos mestres, movidos pelo espírito do erro, promovem o engano, levando à apostasia (2 Coríntios 11:4).
- Chamado ao Verdadeiro Discipulado: Em Mateus 16:24-26, Jesus ensina: “Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me. Pois quem quiser salvar a sua vida a perderá; mas quem perder a sua vida por minha causa a encontrará” (NVI). Este chamado à obediência, fortalecido pelo Espírito da Verdade, contrapõe-se à influência do espírito do erro.

## 9. Parábolas do Reino e sua Relevância

As parábolas de Jesus destacam as consequências do afastamento da fé, muitas vezes causado pelo espírito do erro:

- Parábola do Semeador (Mateus 13:1-23): A semente em solo pedregoso cai durante as provações (Mateus 13:20-21), por falta da orientação do Espírito da Verdade.
- Parábola do Trigo e do Joio (Mateus 13:24-30, 36-43): Os falsos crentes, influenciados pelo espírito do erro, são julgados.
- Parábola das Dez Virgens (Mateus 25:1-13): Virgens despreparadas, que não possuem a presença do Espírito, são excluídas.
- Parábola dos Talentos (Mateus 25:14-30): O servo infiel, rejeitando o poder do Espírito, é expulso.

## 10. Aqueles que não entrarão no Reino

As Escrituras identificam aqueles que foram excluídos, muitas vezes devido à influência do espírito do erro:

- Apocalipse 21:8: “Mas, quanto aos covardes, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos assassinos, e aos impuros, e aos feiticeiros, e aos idólatras, e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre” (NVI).
- Mateus 7:21-23: “Nem todo aquele que me diz: ‘Senhor, Senhor’, entrará no Reino dos céus, mas apenas aquele que faz a vontade de meu Pai” (NVI).
- 1 Coríntios 6:9-10: “Nem os imorais, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os homossexuais passivos ou ativos, nem os ladrões, nem os avaros, nem os bêbados, nem os caluniadores, nem os trapaceiros herdarão o reino de Deus” (NVI).
- Gálatas 5:19-21: “Ora, as obras da carne são manifestas: imoralidade sexual, impureza, lascívia, idolatria, feitiçaria, inimizades, contendas, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, invejas, bebedices, orgias e coisas semelhantes a estas. Advirto-vos, como já vos adverti antes, que os que praticam tais coisas não herdarão o reino de Deus” (ESV).

## 11. Debate Teológico sobre a Segurança Eterna: Análise e Crítica

O debate sobre a segurança eterna — a doutrina de que os verdadeiros crentes não podem perder a salvação — deve ser compreendido no contexto do ensino correto e da observância adequada dos ensinamentos de Jesus, em consonância com as advertências contra a apostasia. A aplicação equivocada pode fomentar a complacência, minando essas advertências. Esta análise esclarece o contexto das “ovelhas que ouvem a voz de Jesus” em João 10:27-29, enfatizando a obediência ativa, e utiliza somente as Escrituras, verificadas em seu contexto, para resolver aparentes inconsistências com as advertências contra a apostasia.

## Visão geral

- **Definição e Promessa:** A segurança eterna afirma que aqueles que são verdadeiramente salvos são preservados pelo poder de Deus. João 10:27-29 declara: “As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem. Eu lhes dou a vida eterna, e elas jamais perecerão; ninguém as poderá arrebatar da minha mão. Meu Pai, que as deu para mim, é maior do que todos; ninguém pode arrebatar-las da mão de meu Pai” (NVI). Romanos 8:38-39 acrescenta: “Nem a morte nem a vida... poderão nos separar do amor de Deus” (NVI). Filipenses 1:6 assegura: “Aquele que começou a boa obra em vocês, há de completá-la” (NVI).
- **Contexto de João 10:27-29:** Em João 10:1-30, Jesus contrasta as suas verdadeiras ovelhas com aqueles que o rejeitam (por exemplo, os fariseus). As “ovelhas” que recebem a segurança eterna são aquelas que:
  - **Ouçã a Sua Voz:** O termo grego ἀκούω (akouō) implica escuta atenta com a intenção de obedecer, como visto em João 8:47 (“Quem é de Deus ouve as palavras de Deus”, NVI) e João 14:23 (“Se alguém me ama, guardará a minha palavra”, NVI).
  - **Siga-O:** O termo grego ἀκολουθέω (akolouthēō) denota obediência ativa e contínua, como em Mateus 16:24 (“Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me”). Portanto, a segurança eterna se aplica àqueles que ouvem e obedecem ativamente a Jesus, produzindo frutos consistentes com a fé genuína (Mateus 7:16-20), guiados pelo Espírito da Verdade.
- **Advertências Contraditórias:** Hebreus 6:4-6 adverte: “É impossível... no caso daqueles que uma vez foram iluminados... e depois se desviaram, renová-los outra vez para o arrependimento” (NVI). Hebreus 10:26-31 afirma: “Se continuarmos pecando deliberadamente... já não resta mais sacrifício pelos pecados” (NVI). Essas passagens sugerem que o desvio do caminho é possível, criando uma aparente tensão, frequentemente explorada pelo espírito do erro.

## Resolvendo a tensão

A promessa de segurança eterna em João 10:27-29 aplica-se às verdadeiras ovelhas de Jesus — aquelas que o ouvem e o seguem por meio de fé e obediência contínuas, capacitadas pelo Espírito da Verdade. As advertências sobre a apostasia são dirigidas àqueles que não permanecem em Cristo, revelando que não eram verdadeiramente suas ovelhas, muitas vezes influenciados pelo espírito do erro. Pontos principais:

- **Os verdadeiros crentes perseveram:** João 15:4-6 ensina: “Permaneçam em mim, e eu permanecerei em vocês... Se alguém não permanecer em mim, será lançado fora, como o ramo, e secará” (NVI). Permanecer requer obediência, alinhando-se com o “seguir” em João 10:27. Hebreus 3:14 acrescenta: “Participamos de Cristo, se de fato conservarmos firme até o fim a nossa confiança inicial” (NVI). As verdadeiras ovelhas demonstram perseverança, e o Espírito de Deus as sela (Efésios 1:13-14).
- **Os apóstatas não eram verdadeiras ovelhas:** 1 João 2:19 afirma: “Eles saíram do nosso meio, mas não eram dos nossos; porque, se fossem dos nossos, teriam permanecido conosco” (NVI). Exemplos como Judas (Mateus 26:14-16), Demas (2 Timóteo 4:10) e os discípulos em João 6:66 mostram que aqueles que se desviaram não persistiram em ouvir e seguir Jesus, indicando que não eram verdadeiramente Suas ovelhas, muitas vezes influenciados pelo espírito do erro.
- **Advertências que Exortam à Fidelidade:** Hebreus 6:4-6, 10:26-31 e 2 Pedro 2:20-22 (citando Provérbios 26:11) advertem contra a fé superficial, o pecado sem arrependimento ou a recaída (por exemplo, os “sete espíritos” em Lucas 11:24-26). Essas advertências exortam os crentes a evitar a complacência, como se vê em 1 Coríntios 10:12: “Portanto, aquele que pensa estar em pé, veja que não caia” (ESV), e a confiar no Espírito da Verdade.

## Crítica da má aplicação

Aplicar erroneamente a segurança eterna àqueles com fé superficial ou falsa (por exemplo, Lucas 8:13; Judas 1:4), influenciados pelo espírito do erro, corre o risco de fomentar a complacência, minando as advertências contra a apostasia. Aqueles que alegam ter segurança, mas vivem em pecado impenitente (1 Coríntios 5:11) ou hipocrisia (Mateus 15:8), não atendem aos critérios de João 10:27 — eles não ouvem e não seguem a Jesus. Romanos 6:1-2 contrapõe: “Permaneceremos no pecado para que a graça abunde? De maneira nenhuma!” (NVI). O ensino correto enfatiza que a segurança eterna é para aqueles que permanecem em Cristo, produzindo frutos (Mateus 7:16-20), e está em consonância com o chamado de Jesus à obediência (Mateus 16:24; Tito 2:11-12), guiados pelo Espírito da Verdade.

## 12. Esperança e Restauração

As Escrituras oferecem esperança:

- O desejo de Deus: 1 Timóteo 2:4: Deus “deseja que todos sejam salvos” (ESV). 2 Pedro 3:9: Deus “não deseja que ninguém pereça” (ESV).
- Restauração: Lucas 15:11-32 (Filho Pródigo): O retorno do filho demonstra a disposição de Deus em restaurar. João 21:15-19 (Pedro): Jesus restaura Pedro após sua negação. 2 Coríntios 2:5-11 (Pecador de Corinto): Paulo exorta ao perdão para restaurar o pecador arrependido.
- Perseverança: João 15:4-6: Permanecer em Cristo garante frutos. Hebreus 3:13: “Exortem-se uns aos outros todos os dias... para que nenhum de vocês seja endurecido pelo engano do pecado” (ESV). Judas 1:20-23: Edificar a fé e demonstrar misericórdia ajudam os crentes a perseverar pelo Espírito da Verdade.

## 13. Informações adicionais

- Apostasia nos Últimos Dias: 2 Tessalonicenses 2:3 adverte sobre uma apostasia generalizada antes do dia do Senhor, influenciada pelo espírito do erro.
- Falsos Mestres: 2 Pedro 2:1-3 e Judas 1:4 destacam o papel deles em desviar outros por meio do espírito do erro.
- Disciplina na Igreja: Mateus 18:15-17 descreve os passos para lidar com o pecado, protegendo a pureza da igreja.
- Contexto histórico: Ameaças como os judaizantes (Gálatas 1:6-9) e o gnosticismo (1 João 2:18-19) ressaltam a prevalência da apostasia, frequentemente associada ao espírito do erro.
- Pressões culturais: a assimilação aos valores mundanos acarreta o risco de apostasia (Romanos 12:2).
- O papel do Espírito Santo: Efésios 4:30 adverte contra entristecer o Espírito da Verdade, que sela os crentes.
- Avisos adicionais:
  - Colossenses 2:8: Adverte contra a filosofia e o engano, frequentemente propagados pelo espírito do erro.
  - 2 Timóteo 2:18: Condena aqueles que se desviam da verdade.
  - Apocalipse 3:5: Promete que os vencedores não terão seus nomes apagados, enfatizando a perseverança através do Espírito da Verdade.
- Anticristos e Escatologia: O surgimento dos anticristos está ligado aos últimos tempos, como visto em 1 João 2:18 e 2 Tessalonicenses 2:3-4, que descrevem o “homem da iniquidade” que se opõe a Deus. Essa conexão enfatiza a necessidade de discernimento e fidelidade, visto que a apostasia e o engano aumentam antes da volta de Cristo.

## 14. Tabela Resumo

Passagem	Tema	Principais conclusões
Jeremias 3:6-10	Idolatria de Israel	Apostasia coletiva devido à idolatria.
1 Samuel 15:10-23	A desobediência de Saul	Apostasia individual por meio do orgulho.
Mateus 26:14-16	A traição de Judas	Apostasia motivada pela ganância.
Hebreus 6:4-6, 10:26-31	Rejeição após a Iluminação	Consequências graves para quem se afasta.
1 Coríntios 5:6-8, 11	Fermento do Pecado	O pecado, influenciado pelo espírito do erro, corrompe, necessitando ser removido.
Mateus 15:8, 23:27-28	Hipocrisia	A retidão exterior mascara o pecado interior, impulsionado pelo espírito do erro.
Judas 1:4-13	Falsos Mestres e Apóstatas	Enganador e fadado ao fracasso, que incita a confiança no Espírito da Verdade.

Passagem	Tema	Principais conclusões
Lucas 11:24-26	Sete Espíritos	O arrependimento incompleto leva a um estado ainda pior sob o espírito do erro.
Mateus 13:1-23	Parábola do Semeador	Uma fé superficial leva ao afastamento da fé sem o Espírito da Verdade.
Apocalipse 21:8	Exclusão do Reino	Pecadores impenitentes são excluídos do reino.
2 Pedro 2:20-22; Provérbios 26:11	Retornando ao Pecado	A recaída agrava o estado da pessoa sob o espírito do erro.
1 João 2:19	Membresia na Igreja	Estar na igreja não impede a apostasia sem o Espírito da Verdade.
1 João 4:1-6	Espírito da Verdade versus Erro	Testar os espíritos distingue a orientação do Espírito Santo do engano demoníaco.
1 João 2:18-19, 4:1-6; 2 João 1:7	Anticristos	Negadores da encarnação de Cristo, enganadores dentro da igreja, sinal dos últimos dias.

## 15. Conclusão

A apostasia, definida por meshuvah e apostasia, envolve o afastamento de Deus por meio de rebelião, negligência ou engano, exemplificado por Israel, Saul, Judas e anticristos. O Espírito da Verdade (Espírito Santo) previne a apostasia ao possibilitar a confissão de Jesus como Senhor, o alinhamento com a verdade, o fruto da piedade e a submissão a Deus, enquanto o espírito do erro (influências demoníacas) a promove por meio do engano, da fé superficial e da rebelião. Características dos apóstatas incluem hipocrisia e suscetibilidade a falsos ensinamentos, como os propagados por anticristos que negam a encarnação de Cristo. Comportamentos como os descritos em 1 Coríntios 5 agem como fermento corruptor, e estar na igreja não impede a apostasia, como visto no caso dos anticristos (1 João 2:19). Os “sete espíritos” e o cão que retorna ao seu vômito ilustram o perigo da recaída, enquanto Judas e as parábolas do reino advertem sobre o julgamento. Falsos mestres, incluindo anticristos, exacerbam a apostasia ao promover o engano. Pecadores impenitentes são excluídos do reino de Deus, mas o desejo de Deus pelo arrependimento oferece esperança. A segurança eterna, quando fundamentada no ensino correto e no seguimento adequado dos ensinamentos de Jesus, reforça a perseverança por meio do Espírito da Verdade, mas a má aplicação acarreta o risco de complacência. Os crentes devem discernir os espíritos (1 João 4:1), permanecer em Cristo e confiar no amor redentor de Deus, especialmente diante dos enganos do anticristo.